

O PAPEL DA LINGUAGEM NA CONSTITUIÇÃO DAS FUNÇÕES COMPLEXAS DO PENSAMENTO: PRIMEIRAS REFLEXÕES

Thais Bai Stalman de Freitas (PIC/CNPq/FA/UEM), Celma Regina Borghi
Rodrighero (Orientadora), e-mail: thaisbstalman@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas/ Maringá,
PR.

Educação – Psicologia Educacional

Palavras-chave: Mediação, Psicologia Histórico-Cultural, Aprendizagem.

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo, refletir sobre o papel da linguagem no desenvolvimento das funções complexas de pensamento e, como desdobramento deste objetivo, definir os conceitos principais da Psicologia Histórico-Cultural, com o intuito de compreender o processo de desenvolvimento da linguagem e do pensamento. O referencial teórico-metodológico definido para o estudo foi a Psicologia Histórico-Cultural (PHC) que tem na pessoa de Vigotski seu principal representante. Trata-se de um estudo teórico de caráter bibliográfico, que se justifica pelo interesse em aprofundar conhecimentos vistos em sala de aula. Como resultado, podemos reiterar que o presente estudo proporcionou uma melhor compreensão sobre PHC, e que a mediação do professor é essencial para o processo de aprendizagem.

Introdução

Em nossos estudos buscamos refletir sobre o papel da linguagem no desenvolvimento das funções complexas de pensamento com o intuito de compreender, como a linguagem e demais funções vão sendo apropriadas e internalizadas, considerando-se que “[...] a concepção de Vigotski sobre o desenvolvimento é também uma teoria da educação” (VIGOTSKI, 1999b, p. 7). Como ressalta o teórico, a linguagem é que vai possibilitar o salto qualitativo no desenvolvimento da criança, levando à constituição das funções complexas do pensamento (FCP). Destarte, tratamos da analogia do signo e do instrumento, buscando a compreensão do processo de desenvolvimento das FCP, considerando que “[...] a língua é o instrumento do pensamento” (VIGOTSKI, 1999a, p. 70). Afinal, para Vigotski, é por meio da apropriação e da internalização que o aprendizado ocorre na criança. Buscando ainda compreender as relações que se estabelecem neste percurso, abordaremos também outros conceitos, dentre os quais: nível de desenvolvimento real (NDR); nível de desenvolvimento potencial (NDP); e zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Tais conceitos constituem-se ponto de partida para o presente estudo.

Materiais e Métodos

O presente estudo, de caráter teórico bibliográfico foi realizado a partir de leituras, fichamento e análise de produções de Vigotski e estudiosos da Psicologia Histórico-Cultural, com foco nos principais conceitos definidos pelo autor, assim como na constituição das funções complexas do pensamento.

Resultados e Discussão

A partir dos estudos realizados, verificamos que o aprendizado de uma criança decorre de ações do outro social, que no processo de mediação, utiliza-se de instrumentos e signos culturais. Destarte, Vigotski apresenta esses dois elementos como mediadores para o ser humano. Os instrumentos servem para ampliar as possibilidades de trabalho do homem, sendo passados de geração em geração, tornam-se históricos, portanto, “A função do instrumento é servir como um condutor da influência humana sobre o objeto da atividade, ele é orientado *externamente*” (VIGOTSKI, 1999a, p. 72). Nestes termos, quando a criança aprende a utilizar os instrumentos

[...] caracteriza, assim, a forma inicial do desenvolvimento cognitivo, a inteligência prática, atrelada à solução de um problema pontual que não envolve nenhuma previsão e que define uma fase pré-verbal do pensamento, pois independente da linguagem. Ao mesmo tempo, esta aparece nesse período sob forma de emissão de sons, gestos e expressões faciais que têm por função o alívio emocional ou a comunicação difusa com os outros, constituindo sua fase pré-intelectual (SOARES, 2009, p.10).

Os signos, por sua vez, são utilizados pelo homem para representar sejam eles, as letras, os números, os desenhos, emblemas, etc. Vigotski denomina-os de “instrumentos psicológicos”, pois auxiliam no processo psicológico, nos permitindo melhorar a capacidade de memorizar novos conhecimentos. Constituem “[...] um meio da atividade interna dirigida para o controle do próprio indivíduo, o signo é orientado *internamente*” (VIGOTSKI, 1999a, p. 73). Conforme assevera Oliveira (2011), os signos e os instrumentos são essenciais para o desenvolvimento das funções complexas do pensamento, sendo a mediação, indispensável para constituir as funções psicológicas mais complexas. Portanto, para Vigotski, os instrumentos e os signos são elementos mediadores e, uma vez que a mediação é um processo de intervenção, é na mediação que o homem estabelece com outros homens e com natureza que se formam as referidas funções. Desse modo, Vigotski chamou de internalização a reconstrução interna de uma operação externa, “[...] a internalização de formas culturais de comportamento, envolve a reconstrução da atividade psicológica tendo como base as operações com signos” (VIGOTSKI, 1999a, p. 75). O autor salienta que sem a linguagem, o ser humano não é social, nem histórico, nem cultural. Ela é nossa via de contato com o mundo, assim, o que fornece vida

ao pensamento é a linguagem. Portanto, a linguagem e o pensamento apresentam-se inter-relacionados, sendo exemplo disso, o papel desta na organização do pensamento. Falamos diversas vezes quando estamos preparando uma receita, quando estamos ensinando, mesmo a criança, quando executa uma atividade, recita o passo a passo, internamente organizando sua ação. Deste modo, para Vigotski (1999), o indivíduo desenvolve-se no ambiente social, construído historicamente, portanto, na interação e, não somente, a partir do equipamento biológico, originando-se a necessidade de comunicação, que incentiva o desenvolvimento da linguagem. Neste sentido, a relação do homem com o mundo não é uma relação direta, mas uma relação mediada e é, na mediação, repleta de aprendizados que nascem as funções complexas do pensamento. Nessa junção entre instrumento, signo na mediação, teríamos como 'produto' as funções complexas do pensamento, que agem refinando a atividade psicológica. Para esse processo de aprendizagem, pensamos em uma criança quando aprendeu a comunicar-se e, posteriormente, quando uniu o uso da fala e pensamento e sozinha conseguiu planejar determinadas ações sem ajuda de um adulto, o que Vigotski chamou de nível de desenvolvimento real (NDR). O NDR é representado pelos ciclos já completados de aprendizado, ou seja, a criança de forma independente consegue resolver seus problemas. O nível de desenvolvimento potencial (NDP), por sua vez, é representado pelo que a criança é capaz de fazer, mas, depende do auxílio de um adulto. Neste seguimento, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP)

[...] é a distância entre nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VIGOTSKI, 1999a, p. 112).

Neste sentido, representa as funções que ainda não amadureceram, entretanto, estão caminhando desse processo. Com os níveis apresentados assim, a criança que utilizava procedimentos simples para determinadas situações e não fazia relações racionais, alcançando a ZDP, reúne o pensamento verbal e a linguagem racional, modificando agora suas ações. A linguagem, neste contexto, permite o contato com o que é abstrato, e é ela que dá vida ao pensamento, uma vez que, “[...] o surgimento do pensamento verbal e da linguagem como sistema de signos é um momento crucial no desenvolvimento da espécie humana, momento em que o biológico transforma-se no sócio histórico” (OLIVEIRA, 2011, p. 48). O papel da linguagem na constituição das funções complexas do pensamento consiste, portanto em oportunizar a organização de novas situações, novas ações, respostas mais complexas que a criança não conseguia emitir, abre-se um leque de capacidades e possibilidades pensadas e que, por meio da linguagem, passam a existir.

Conclusões

Por meio do estudo realizado pudemos compreender que a aquisição da linguagem proporciona vida ao pensamento, o indivíduo, de maneira mais ampla será capaz de lidar com a junção dos instrumentos e dos signos em suas atividades, qualificando sua capacidade de elaborar novos conhecimentos, assim, impulsionando seu desenvolvimento mental. Pois os instrumentos e os signos são indispensáveis para o processo de mediação que proporciona o desenvolvimento das funções complexas do pensamento e, neste trajeto o professor tem papel fundamental, uma vez que, pela mediação, intervém junto ao aluno, provocando um desenvolvimento que não ocorreria naturalmente. E, de acordo com Vigotski (1984 apud OLIVEIRA, 2011, p. 104) “[...] a internalização de formas culturais de comportamento envolve a reconstrução da atividade psicológica tendo como base as operações com os signos”. Nesta linha de pensamento, podemos concluir que a mediação do professor é essencial no acesso do aluno aos conhecimentos científicos, isto é, o conhecimento acumulado pela humanidade no decorrer da história e que possibilita a transformação do ser humano. Acreditamos que o estudo em tela pode contribuir com a formação e futura atuação profissional, na qual teoria e prática se complementem e estejam articuladas.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá pela oportunidade de realizar a Iniciação Científica e à minha Querida Orientadora Celma, que com toda sua paciência me auxiliou e vem me ensinando nesse caminho de pesquisa. Meu obrigada, carinho e gratidão por você. Ao Grupo Pet – Pedagogia pela experiência e incentivo ao projeto.

Referências

- OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky aprendizado e desenvolvimento um processo sócio – histórico**. São Paulo: Scipione, 2011.
- SOARES, M. V. **Aquisição da linguagem segundo a Psicologia Interacionista: três abordagens**. Espiral (São Paulo), v. 28, 2009.
- VIGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999a.
- VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1999b.